

1/16/2020

## Ferrovias

### Oficina de Guifões reabre e vai criar 140 postos de trabalho até 2021

Reabriu oficialmente a oficina de Guifões, em Matosinhos. Nuno Freitas, presidente da CP, anunciou a criação de 140 novos postos de trabalhos até ao final de 2021, 90 dos quais qualificados. De acordo com o responsável, as novas infraestruturas serão, doravante, fundamentais para a recuperação e manutenção de material circulante, existindo já uma *“carteira de projetos e intervenções”* que esgota a capacidade destas instalações até 2024 com um turno.

À margem da cerimónia de reabertura, Nuno Freitas garantiu que, até ao final do ano, serão recuperadas cinco locomotivas elétricas da série 2600, 13 carruagens Schindler e 14 carruagens Inox Sorefame. Segundo o presidente da CP, *“a entrada em funcionamento destas composições de carruagens na Linha do Douro e na Linha do Minho [respetivamente] vai permitir libertar material circulante para normalizar o serviço comercial regional da CP [Oeste, Alentejo e Algarve]”*.

Até que cheguem as novas composições, em 2023, esta oficina vai ainda construir protótipos para a modernização, até 2024, de mais 40 carruagens Sorefame, protótipos para carruagens-piloto e ainda um exemplar para a renovação de um total de 19 automotoras diesel da série 450, revelou o líder da CP.

Já o primeiro-ministro, António Costa, sublinhou que *“depois de décadas em que o país definiu que o prioritário era investir na rodovia e no transporte automóvel, era tempo de, de uma vez por todas, perceber que se queríamos alterar o quadro de mobilidade em Portugal, era necessário reinvestir na ferrovia”*. Para o líder socialista, *“seria imperdoável investir milhões de euros para comprar material novo sem recuperar o que já havia”*.

Pedro Nuno Santos, ministro das Infraestruturas e da Habitação, classificado por Nuno Freitas como *“um verdadeiro ferroviário”*, congratulou a reabertura da oficina de Guifões como uma nova fase e *“um primeiro passo”* para a ferrovia nacional. *“O país não se podia dar ao luxo de ter material circulante encostado por todo o lado”*, disse o governante, desejando que a CP volte a ser *“uma das grandes empresas do país”*.

Entre outros projetos, Guifões vai ainda receber o centro de competências da ferrovia, projeto que visa unir os setores público e privado e a academia portuguesa, para criar capacidade industrial ferroviária. Adicionalmente, Governo e CP anunciaram a intenção de

fundar um centro de formação profissional, uma incubadora de empresas orientadas para a ferrovia e um centro tecnológico com laboratórios colaborativos.

**Por:** Pedro Venâncio

**Fonte:**